

Apêndice B – Sequência Didática

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral
Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)

Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO

Responsáveis: Manassés Morais Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Prof^ª. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

JUSTIFICATIVA

Esta sequência didática surge da necessidade de se investigar a relação entre novas tecnologias, comunicação e educação, bem como de proporcionar ao aluno do ensino médio, dentro de um contexto didático, o acesso à produção jornalística realizada no ciberespaço, fazendo com que esse aluno se mantenha informado a partir dos recursos disponibilizados pela *Web*.

Assim, esta prática de ensino parte do pressuposto de levar para a sala de aula, especificamente de Língua Portuguesa, os gêneros textuais da esfera jornalística, no sentido de estimular a criticidade do aluno e, conseqüentemente, formar cidadãos reflexivos diante da realidade que o cerca.

A escolha pela produção jornalística veiculada pelo ciberespaço, e de cunho político, se justifica por tentar estimular no aluno o hábito de fazer do espaço virtual uma oportunidade eficaz de busca de informação. Essa proposta se sustenta, também, pelo compromisso da educação em unir as ferramentas tecnológicas como fontes pedagógicas de construção do conhecimento.

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a prática pedagógica com o jornalismo digital no contexto da Educomunicação. Sobre os objetivos específicos, destacamos: A) identificar as práticas sociais de linguagem dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral envolvidos na pesquisa, no que diz respeito ao hábito de leitura de textos da esfera jornalística, e a concepção de mídia desses alunos; B) desenvolver propostas didáticas que se utilizem da produção jornalística como objeto de estudo e ensino; C) realizar discussões sobre a multimodalidade presente na construção de sentidos no jornalismo digital; D) estimular a criticidade desses alunos através da leitura de textos produzidos por diferentes portais de conteúdo jornalístico e E) oportunizar a criação de um *blog* para postagem de textos argumentativos.

SEQUÊNCIA DAS ATIVIDADES

1ª SEMANA (16/09/2010)	
1º ENCONTRO (04 HORAS-AULA)	
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização dos gêneros textuais para a comunicação em sociedade, especificamente, sobre a utilização dos gêneros digitais; • O que é a mídia?: características e funcionalidades; • A relação entre mídia, sociedade, educação e novas tecnologias da informação; • Lendo textos de editoriais políticas, produzindo comentários.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma discussão sobre o uso dos gêneros digitais nas práticas sociais contemporâneas; • Identificar qual(is) a concepção(ões) de mídia dos alunos.
METODOLOGIA*	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar, através de textos diversos, as características que definem a interação presente no ciberespaço; • Aplicar questionário sociocultural acerca das experiências dos alunos com práticas de leitura e escrita, de modo particular, no discurso eletrônico; • Levar texto teórico sobre gêneros textuais e mídia. Nesse sentido, socializar uma reflexão sobre o papel da mídia na formação de sujeitos sociais; • Situar o jornalismo digital (webjornalismo e jornalismo <i>on line</i>) nas práticas da sociedade adjetivada de global; • Apresentar de <i>blog</i> e conduzir os alunos a opinarem, oralmente e por escrito, a respeito do conteúdo divulgado nos textos lidos; • Direcionar os recursos disponibilizados no <i>blog</i> para postagens de textos jornalísticos e de comentários sobre as temáticas de discussão apresentadas; • Postar os comentários escritos no <i>blog</i>; • Solicitar produção textual sobre a importância da mídia para a sociedade.
AValiação	Participação oral.

2ª E 3ª SEMANAS (23/09/2010 e 28/09/2010)	
2º E 3º ENCONTROS (08 HORAS-AULA)	
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> • A hipertextualidade no jornalismo digital; • O jornalismo no ciberespaço; • Os gêneros jornalísticos da esfera do informar: a notícia e a reportagem; • Mídia e ideologia; • Lendo textos de editoriais políticas, produzindo comentários.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a discussão sobre o jornalismo digital nas perspectivas do jornalismo eletrônico, multimídia, ciberjornalismo, jornalismo online e webjornalismo; • Identificar as peculiaridades da construção narrativa de notícias e reportagens, no sentido de fazer com que os alunos percebam os propósitos linguísticos e discursivos desses gêneros; • Identificar as ideologias ditas e não ditas em textos da editoria política de portais de conteúdo jornalístico. Ainda é objetivo desse encontro, cumprir o papel da Educação de formar sujeitos críticos.
METODOLOGIA*	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar, através de demonstrações práticas em rede, o impacto das novas tecnologias na produção de conteúdo jornalístico, reconhecendo os aspectos relacionados à característica hipertextual do jornalismo digital; • Realizar um estudo sobre a multimodalidade presente nos textos do ciberespaço, enfatizando a natureza verbo-voco-visual típica do suporte eletrônico, por meio de práticas “virtuais” de leituras; • Mostrar as diferenças estruturais que define a função comunicativa dos gêneros em estudo; • Levar notícias e reportagens políticas do jornalismo impresso e digital; • Traçar um comparativo entre os suportes midiáticos impresso e digital; • Realizar leituras de notícias e reportagens da editoria política de jornalismo digital;

	<ul style="list-style-type: none">• Mostrar, em situações efetivas de comunicação, o discurso de sujeitos que interagem a partir de condições de produção específicas;• Evidenciar, através das narrativas jornalísticas dos <i>sites</i>, o sujeito que fala, de onde fala e para quem fala;• Conduzir os alunos a opinarem, oralmente e por escrito, a respeito do conteúdo divulgado nos textos lidos;• Postar os comentários escritos no <i>blog</i>;• Orientar a atividade de escrita dos gêneros notícias e reportagens.
AVALIAÇÃO	Exercício sobre produção de notícias e reportagens.

4ª SEMANA 05/10//2010	
4º ENCONTRO (04 AULAS)	
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e reescrita de notícias e reportagens; • Lendo textos de editoriais políticas, produzindo comentários; • <i>Internet</i>: espaço de entretenimento e de informação.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar questões de linguagem referentes à produção de textos jornalísticos; • Incentivar às práticas de leitura e escrita dos alunos no que diz respeito a textos jornalísticos; • Estimular no aluno a concepção de que a <i>Internet</i> deve ser usada como um espaço de construção de conhecimento e de busca de informação.
METODOLOGIA*	<ul style="list-style-type: none"> • Coletivizar as produções escritas realizadas e sugerir possíveis reescritas; • Fazer leituras diversas de textos do jornalismo digital; • Conduzir os alunos a opinarem, oralmente e por escrito, a respeito do conteúdo divulgado nos textos lidos; • Postar os comentários escritos no <i>blog</i>; • Mostrar a importância da formação de um sujeito crítico a partir de práticas de leituras de gêneros jornalísticos; • Realizar uma discussão sobre a função social da <i>Internet</i> como um veículo propagador de cultura, entretenimento, informação e cidadania; • Identificar, nos comentários feitos pelos alunos, os possíveis resultados das discussões feitas em sala aula; • Evidenciar que tais resultados é fruto da função pedagógica de práticas de ensino vinculadas às situações efetivas de usos sociais da linguagem.
AVALIAÇÃO	Participação oral, produções de comentários escritos no <i>blog</i> e encaminhamento das produções solicitadas.

4ª SEMANA 07/10/2010	
5º ENCONTRO (04 AULAS)	
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> • O impacto do 1º Turno das Eleições 2010 nas produções de conteúdos veiculados pelo jornalismo digital; • Lendo textos de editorias políticas, produzindo comentários.
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a repercussão do resultado das Eleições 2010 na semântica dos textos circulados em <i>sites</i> de conteúdo jornalístico; • Socializar/Avaliar o trabalho desenvolvido durante os encontros; • Oportunizar aos alunos uma avaliação crítica das atividades desenvolvidas nas quatro semanas.
METODOLOGIA*	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a leitura de notícias e reportagens, observando as suas naturezas ideológicas e editoriais; • Solicitar comentários sobre os textos lidos; • Aplicação de uma avaliação que resgata o conteúdo ministrado, especificamente sobre a relação entre mídia e sociedade; • Realizar uma discussão que retome os objetivos geral e específicos da pesquisa; • Encerramento das atividades e entrega dos certificados.
AVALIAÇÃO	Participação oral e entrega da avaliação.

*METODOLOGIA: Para o desenvolvimento metodológico desta pesquisa utilizaremos em todas as aulas, ou em praticamente todas, o laboratório de informática e a sala de multimídia da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral. Nestes espaços físicos são disponibilizados recursos operacionais como: retroprojetor, datashow, lousa, pincel e computadores conectados à *Internet*. Tais recursos possibilitarão uma prática metodológica dinâmica e interativa, cuja construção do conhecimento será pautada no contato dos alunos com textos reais, estudados em seus espaços originais de circulação social.

Apêndice C – Questionário sociocultural

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral

Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)

Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO

Responsáveis: Manassés Morais Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Prof^a. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

QUESTIONÁRIO SOCIOCULTURAL

01 – Sexo: MASCULINO () FEMININO ()

02 – Idade: _____

03 – Profissão dos pais:

04 – Contando com você, quantas pessoas residem na sua casa/apartamento?

05 – Em que faixa de renda mensal se encontra sua família?

- () Um salário mínimo
- () Dois a quatro salários mínimos
- () Cinco ou acima de cinco salários mínimos
- () Outro

06 – Você exerce alguma atividade remunerada?

- () Não
- () Sim, mas é eventual
- () Sim, em tempo parcial
- () Sim, em tempo integral

07 – Você cursou o ensino fundamental:

- () Somente em escola pública
- () Somente em escola particular
- () Maior parte em escola pública
- () Maior parte em escola particular
- () Outros

08 – Você está cursando o ensino médio:

- Somente em escola pública
 Cursou o primeiro ano do ensino médio em escola particular
 Outros

09 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Qual?

10 – Você tem computador conectado à *Internet* em casa? SIM () NÃO ()

11 – Quais as suas principais finalidades no uso da *Internet*?

12 – Você usa a *Internet*:

- Todos os dias Quase nunca
 Três vezes por semana Só nos finais de semana

13 – Caso não tenha computador em casa conectado à *Internet*, em quais desses locais de acesso a rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente?

- Lan house* *Lan house* e casa de amigos
 Casa de amigos *Lan house* e casa de familiares
 Casa de familiares Outros

14 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais?

- Jornal impresso Revistas
 Jornal falado (TV) Rádio
 Internet (*sites* jornalísticos) Não me mantenho informado

15 – Além de materiais didáticos e textos informativos, o que você costuma ler?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Literatura brasileira e/ou estrangeira | <input type="checkbox"/> Livros religiosos |
| <input type="checkbox"/> Livro técnico | <input type="checkbox"/> Exotérico e/ou autoajuda |
| <input type="checkbox"/> Outros | <input type="checkbox"/> Não costumo ler |

16 – Como você define leitura?

17 – Para você, o que é a mídia?

18 – Com que frequência você acessa *sites* de conteúdo jornalístico?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Todos os dias | <input type="checkbox"/> Quase nunca |
| <input type="checkbox"/> Três vezes por semana | <input type="checkbox"/> Só nos finais de semana |

19 – Como você entende a relação entre mídia e política?

20 – Como você entende a relação entre mídia e sociedade?

21 – Como você reconhece os avanços tecnológicos nas atividades diárias de nossa sociedade?

Apêndice D – Materiais utilizados nos encontros

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral

Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)

Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO

Responsáveis: Manassés Morais Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Profª. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

Os gêneros textuais no contexto social

As múltiplas e constantes transformações sociais, políticas e culturais são difundidas através da linguagem, isto é, a linguagem tem a capacidade de acompanhar as diferentes mudanças que ocorrem socialmente, adaptando-se às mesmas. Sendo assim, como fruto da criatividade humana e vista como uma atividade social, a linguagem marca e demarca as práticas comunicativas dos falantes/usuários da língua.

Nesse sentido, há várias formas de manifestação e interação lingüísticas que evidenciam o ritmo das inovações de textualização, consolidando o surgimento da teoria dos gêneros textuais que, por sua vez, se preocupa com a investigação científica das diferentes produções de textos que permeiam as efetivas práticas sociais.

Marcuschi (2005) define gêneros textuais como fenômenos históricos intimamente associados à vida cultural e social, de maneira que são caracterizados como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Essa definição nos mostra que os gêneros estão ligados às necessidades comunicativas dos falantes, imprimindo assim, as possibilidades de interação social que refletem a dinamicidade dos discursos cotidianos retratados através dos inúmeros usos da língua.

Dessa forma, trabalhar a questão de gêneros textuais é propiciar a oportunidade de realizar estudos que enfatizem as formas discursivas que as pessoas exercem ao se comunicarem. Por isso, não é difícil percebermos que os gêneros de textos merecem nossa atenção, uma vez que correspondem as reais produções de comunicação lingüística - produções escritas e/ou orais. Assim, estudar o gênero é considerar as possíveis e eficazes produções comunicativas, bem como, reconhecer o discurso ao qual o contexto social do evento em questão está inserido, contribuindo para a sistematização do estudo da diversidade textual que está presente nas atividades comunicativas diárias.

Gêneros emergentes e inovações tecnológicas: uma conexão produtiva

As inúmeras mudanças que presenciamos em âmbito sócio-cultural advêm do paulatino processo tecnológico que está sendo a cada dia alicerçado nas práticas discursivas. É neste contexto que pensamos nas várias formas de uso da linguagem, uma vez que os avanços tecnológicos modificaram profundamente as relações entre as pessoas, na medida em que a praticidade e a velocidade da *Internet* ampliaram/modificaram os atos comunicativos.

Com a chegada dos computadores e, principalmente, com a veiculação da rede mundial (*Internet*), marcando assim as inovações tecnológicas típicas de um mundo globalizado, novos gêneros foram emergindo e se “enraizando” nos eventos comunicativos dos falantes, são os chamados gêneros eletrônicos ou digitais. Dentre eles podemos citar *o e-mail, os blogs, os bate-papos*, entre outros, que para nós, pesquisadores da linguagem humana, proporcionam oportunidades de verificação dos efeitos de sentido que as novas tecnologias surtiram na linguagem e vice-versa.

Acreditamos que estudos sobre os gêneros utilizados na comunicação entre sujeitos sociais tornam-se cada vez mais necessários diante da intensa penetração da rede mundial de computadores, uma vez que a *Internet* afeta as relações humanas e, ter acesso à mesma, é uma questão de inclusão social.

TEXTOS DE REFLEXÃO

Se você consegue ler este texto é porque é alfabetizado e possui letramento bastante razoável numa escala quase infinita de possibilidades. Mas você sabe o que é letramento? O que isso tem a ver com textos e máquinas? E o que é letramento digital? Se olhar ao redor, dificilmente não perceberá que os computadores estão por toda a parte. E as pessoas estão preparadas para se tornarem usuária da máquina? O que essa interação tem de especial? E como pensar o ensino nesse contexto tão tecnológico? A leitura e a escrita sofrem interferência do ambiente digital? O que há de realmente novo nesses ambientes? Enfim, essas e muitas outras questões devem e precisam ser discutidas na atualidade e esse é o momento.

(Adaptado de Carla Viana Coscarelli e Ana Elisa Ribeiro, 2005)

A ESCRITA DIGITAL

Se há cinqüenta anos cabiam num ônibus todos os que usavam o computador como ferramenta de trabalho, hoje eles não cabem em pé na Amazônia inteira. Se o número de pessoas que usa o computador cresceu tanto, isto tem alguma razão de ser.

A informática tem hoje papel tão decisivo, tanto na organização de nossas práticas sociais como na ação estruturadora da experiência. (...) De fato, a língua vai bem e não está sofrendo ameaças digitais e a internet não é um agente do mal. Muito ao contrário, a internet estimula os jovens de hoje a novas experiências, colabora com a imaginação e injeta extraordinária vitalidade no ensino de língua, pois ela estimula a comunicação escrita (...) e fascina pelo inusitado que se afigura aos nossos olhos.

(Adaptado de Luiz Antônio Marcuschi, 2005)

REFERÊNCIAS

COSCARELLI, C. V. Alfabetização e letramento digital. In: _____. RIBEIRO, A. E. (Orgs.) *Letramento Digital – aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2005, p. 25-40.

MASCURSHI, L. A. Apresentação. In: COSCARELLI, C. V. e RIBEIRO, A. E. (Orgs.) *Letramento Digital – aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2005.

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral
Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)

Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO

Responsáveis: Manassés Morais Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Profª. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

Mídia: o que é?

Em comunicação, **mídia** ou **media** (um termo derivado do latim *medium*, meio e *media*, meios) são os canais ou ferramentas usadas para armazenamento e transmissão de informação ou dados. Mídia muitas vezes é usado como sinônimo de meios de comunicação de massa ou agências de notícias, mas pode se referir a um único meio utilizado para comunicar os dados para qualquer finalidade.

Evolução

O início da comunicação humana através de canais artificiais, ou seja, não através da vocalização ou gestos, remonta às pinturas rupestres antigas, aos mapas e à escrita. O Império Persa desempenhou um papel importante no campo da comunicação. Eles criaram o que poderia ser descrito como o primeiro sistema postal, o que é dito ter sido desenvolvido pelo imperador persa Ciro, o Grande (c. 550 a.C.), após a conquista da Média. O papel do sistema como um aparato de inteligência para coleta de informação é bem documentado. O serviço foi mais tarde chamado *angariae*, um termo que passou a ser aplicado para um sistema fiscal. O Antigo Testamento (Ester, VIII), faz referência a este sistema: Assuero, rei dos medos, usou correios para comunicar suas decisões.

A palavra comunicação é derivada da raiz latina *communicare*. O Império Romano também concebeu o que poderia ser descrito como um sistema postal, a fim de centralizar o controle do império. Isto permitiu que cartas pessoais e oficiais reunissem o conhecimento sobre eventos em suas mais distantes províncias. Sistemas postais mais avançados apareceram mais tarde no Califado islâmico e do Império Mongol durante a Idade Média.

A adoção de um meio de comunicação dominante foi importante o suficiente para que os historiadores tenham dividido a história da civilização em "idades", segundo o meio mais amplamente utilizado. Um livro intitulado *Five Epochs of Civilization*, de William McGaughey (Thistlerose, 2000), divide a história nas seguintes etapas: a escrita ideográfica produziu a primeira civilização; a escrita alfabética, a segunda; a impressão, a terceira; o registro e difusão elétricos, a quarta; e a comunicação por computador, a quinta civilização.

A mídia afeta o que as pessoas pensam sobre si mesmas e como elas percebem as outras pessoas. O que pensamos sobre nossa auto-imagem e que imaginamos que os outros deveriam ser, vem através da mídia.

Embora se possa argumentar que essas "épocas" são apenas uma teoria de um historiador, a comunicação digital por computador mostra evidências de mudar concretamente a forma como os seres humanos se organizam. As últimas tendências em comunicação, denominada *smartmobbing*, envolve a organização local através de dispositivos móveis, permitindo a comunicação eficiente na forma muitos-para-muitos e a criação de redes sociais.

Mídia eletrônica

No último século a revolução no setor das telecomunicações alterou profundamente a comunicação, proporcionando novos meios de comunicação de longa distância. A primeira transmissão transatlântica de rádio em duas vias ocorreu em 1906 e levou ao desenvolvimento da comunicação comum por suportes analógicos e digitais.

Telecomunicações analógicas incluem a telefonia tradicional, o rádio e a TV. As telecomunicações digitais permitem a comunicação mediada por computador, a telegrafia e redes de computadores. Os meios de comunicação modernos permitem agora intensas trocas de longa distância entre grandes números de pessoas (e-mail, fóruns de internet e entrega à distância). Por outro lado, muitos meios de difusão tradicionais e meios de comunicação de massa favorecem a forma de comunicação um-para-muitos (televisão, cinema, rádio, jornais, revistas).

Impacto social

A tecnologia da mídia tem tornado a comunicação cada vez mais fácil. Hoje as crianças são incentivadas a utilizar meios de comunicação na escola e devem ter uma compreensão geral das diversas tecnologias disponíveis. A internet é sem dúvida uma das ferramentas mais eficazes na mídia de comunicação. Ferramentas como o e-mail, MSN, Facebook, etc., tornaram as pessoas mais próximas e criaram novas comunidades online. No entanto, alguns podem argumentar que certos tipos de mídia podem dificultar a comunicação face-a-face e, portanto, podem resultar em complicações como a fraude de identidade.

Em uma sociedade largamente consumista, os meios eletrônicos (como TV) e mídia impressa (como jornais) são importantes para a distribuição de mídia da propaganda. Sociedades mais tecnologicamente avançadas têm acesso a bens e serviços através de meios de comunicação mais novos que as sociedades menos avançadas tecnologicamente.

FONTE: <http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%ADdia>. Acessado em 12/09/2010.

EXERCÍCIO: Produza um texto em que você comenta a relação entre a mídia e a sociedade.

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral

Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)

Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO

Responsáveis: Manassés Moraes Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Profª. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

Os gêneros jornalísticos da esfera do informar notícia e reportagem

A NOTÍCIA

A notícia é uma forma de se produzir informação de maneira sucinta. De caráter factual, ela se constitui como a matéria-prima do jornalista. As principais características da notícia são o uso de uma linguagem precisa, que se limita unicamente no relato de um fato. Há marca de temporalidade e a apresentação de *lead*. O *lead* é o termo jornalístico que representa a abertura de uma matéria e que tenta responder a perguntas essenciais: o que? por quê? onde? como? quando?.

A REPORTAGEM

A reportagem é uma forma de textualização que, diferentemente da notícia, se caracteriza por alargar ou detalhar a construção textual de referência a determinado fato ou acontecimento. Ela exige do jornalista um maior comprometimento com a informação, uma vez que dá margem para a busca de diversas fontes que se inserem como determinantes no processo de compreensão do texto.

Achamos oportuno extrairmos um quadro comparativo entre esses dois gêneros jornalísticos da esfera do informar:

NOTÍCIA	REPORTAGEM
A notícia apura fatos	A reportagem lida com assuntos sobre fatos
A notícia tem como referência a imparcialidade	A reportagem trabalha com o enfoque, a interpretação
A notícia opera em um movimento típico da indução (do particular para o geral)	A reportagem, com a dedução (do geral, que é o tema, ao particular – os fatos)
A notícia atém-se à compreensão imediata dos dados essenciais	A reportagem converte fatos em assunto, traz a repercussão, o desdobramento; aprofunda
A notícia independe da intenção do veículo (apesar de não ser imune a ela)	A reportagem é produto da intenção de passar uma “visão” interpretativa
A notícia trabalha muito com o singular (ela se dedica a cada caso que ocorre)	A reportagem focaliza a repetição, a abrangência (transforma vários fatos em tema)
A notícia relata formal e secamente – a pretexto de comunicar com imparcialidade	A reportagem procura envolver, usa a criatividade como recurso para seduzir o receptor
A notícia tem pauta centrada no essencial que recompõe um acontecimento	A reportagem trabalha com pauta mais complexa, pois aponta para causas, contextos, consequências, novas fontes

QUADRO 01 - Comparativo da definição/construção textual de notícia e reportagem.

Extraído de: PENA, Felipe. *Teoria do jornalismo*. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2008.

O JORNALISMO NO CIBERESPAÇO

A palavra *ciberjornalismo* vai remeter ao jornalismo realizado com o auxílio de possibilidades tecnológicas oferecidas pela cibernética ou ao jornalismo praticado no - ou com o auxílio do - ciberespaço. A utilização do computador para gerenciar um banco de dados na hora da elaboração de uma matéria é um exemplo da prática do ciberjornalismo.

O termo *online* reporta à ideia de conexão em tempo real, ou seja, fluxo de informação contínuo e quase instantâneo. As possibilidades de acesso e transferência de dados *online* utilizam-se, na maioria dos casos, de tecnologia digital. Porém, nem tudo o que é digital é *online*.

Webjornalismo, por sua vez, refere-se a uma parte específica da Internet, que disponibiliza interfaces gráficas de uma forma bastante amigável. A *Internet* envolve recursos e processos que são mais amplos do que a *web*, embora esta seja, para o público leigo, sinônimo de *Internet*. A nomenclatura encontra-se relacionada com o suporte técnico: para designar o jornalismo desenvolvido para a televisão, utilizamos telejornalismo; o jornalismo desenvolvido para o rádio, chamamos de radiojornalismo; e chamamos de jornalismo impresso àquele que é feito para os jornais impressos em papel. O quadro a seguir, apresenta, de forma resumida, as delimitações terminológicas elaboradas:

Nomenclatura	Definição
Jornalismo eletrônico	utiliza de equipamentos e recursos eletrônicos
Jornalismo digital ou Jornalismo multimídia	emprega tecnologia digital, todo e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de <i>bits</i>
Ciberjornalismo	envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço
Jornalismo <i>online</i>	é desenvolvido utilizando tecnologias de transmissão de dados em rede e em tempo real
Webjornalismo	diz respeito à utilização de uma parte específica da Internet, que é a <i>web</i>

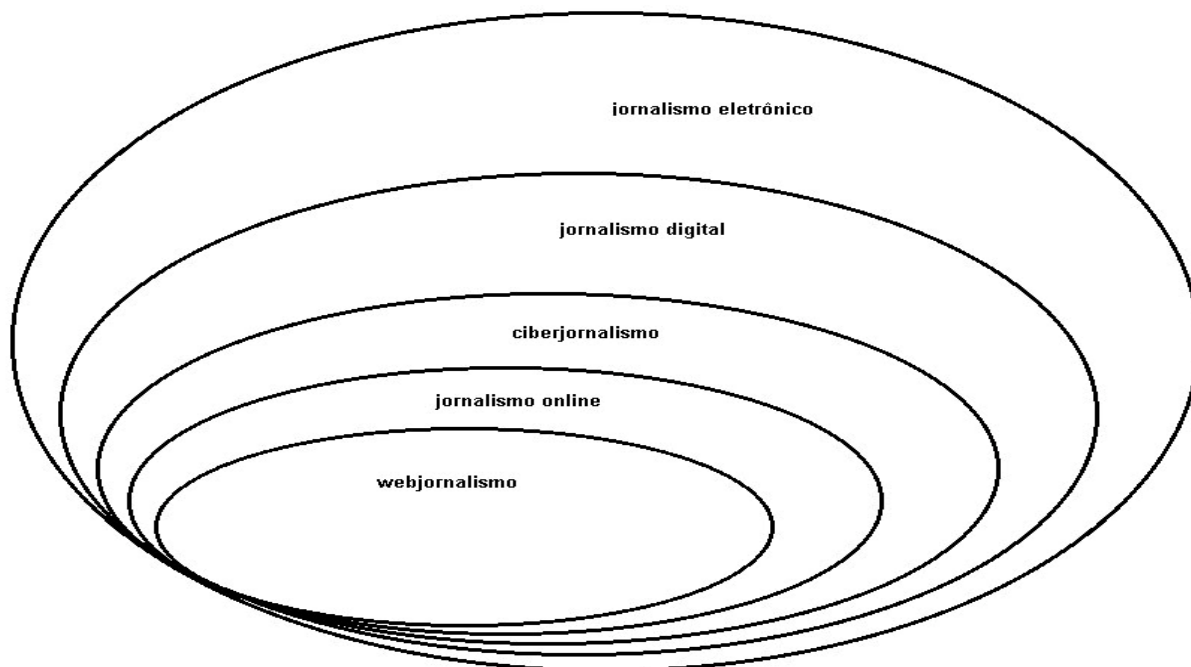
QUADRO 02 – Resumo das definições de nomenclaturas sobre práticas de produção e disseminação de informação no jornalismo contemporâneo.

CARACTERÍSTICAS DO JORNALISMO NA WEB

São características do Jornalismo na WEB:

- Interatividade – a informação *online* faz com que o ciberleitor sinta-se parte do processo;
- Customização do conteúdo/Personalização – produtos jornalísticos configurados de acordo com interesses individuais dos usuários;
- Hipertextualidade – traz a possibilidade de interconectar textos através de links;
- Multimídia/Convergência – trata-se da convergência dos formatos da mídia e
- Memória – o volume de informação disponível ao usuário é consideravelmente maior no Webjornalismo. Desta forma, surge a possibilidade de acessar com maior facilidade material antigo.

Um aspecto importante é que elas não são excludentes, ocorre sim é que as práticas e os produtos elaborados perpassam e enquadram-se de forma concomitante em distintas esferas que delimitam as nomenclaturas.



FONTE: Luciana Mielniczuk. **Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web.** Doutora pela FACOM/UFBA, bolsista recém-doutor ProDoc-CAPES na FACOM/UFBA.

EXERCÍCIOS:

Com base no que foi estudado sobre os gêneros jornalísticos da esfera do informar, notícia e reportagem, produza:

- a) **Duas notícias sobre algum fato ocorrido na sua comunidade. Sugestões:** um evento religioso, um assalto, um acidente, eventos realizados pela sua escola etc.
- b) **Duas reportagens. Sugestões:**
 - Produza um texto sobre as Eleições 2010 (Fale sobre a importância da Política, entreviste duas ou três pessoas sobre o que elas acham da Política no Brasil, sobre o que elas estão achando dos candidatos nesta eleição etc);
 - Produza um texto sobre a importância da Educação (Fale sobre a importância da Educação para a cidadania, entreviste pais sobre o investimento que eles fazem para a Educação de seus filhos, entreviste professores, a direção da escola etc);
 - Produza um texto sobre a segurança pública em sua comunidade (Fale com as pessoas que utilizam ônibus e chegam tarde em casa, entreviste comerciantes etc);
 - Produza um texto sobre a importância da mídia para a sociedade (Fale com algumas pessoas específicas como: líderes religiosos, professores, líderes comunitários, comerciantes, profissionais da saúde etc).

Bom trabalho!

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral

Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)

Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO

Responsáveis: Manassés Morais Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Prof^a. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

ALUNO(A): _____ SÉRIE: _____

AVALIAÇÃO

Com base no que estudamos durante esses cinco encontros, como você, hoje, se posiciona diante dos seguintes questionamentos?

a) O que é mídia?

b) Qual a relação entre mídia e política?

c) O que significa ser um cidadão crítico diante da sua realidade?

d) Como você avalia o curso realizado? Leve em consideração:

1) O conteúdo apresentado e a metodologia de ensino do professor:

2) O que você aprendeu com o curso?

3) Quais as críticas e/ou sugestões você daria em relação ao curso?

Obrigado!

ANEXOS

Anexo A – Questionários socioculturais respondidos

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral
 Campina Grande – PB, setembro e outubro de 2010
 Público-alvo: Alunos do Ensino Médio (Turno de aplicação: Tarde)
 Pesquisa: JORNALISMO DIGITAL NA ESCOLA: A LEITURA/PRODUÇÃO DE TEXTOS
 E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO CIBERESPAÇO
 Responsáveis: Manassés Moraes Xavier (Graduando do curso de Comunicação Social
 da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)
 Prof. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)

QUESTIONÁRIO SOCIOCULTURAL

1- 010

01 – Sexo: MASCULINO (X) FEMININO ()

02 – Idade: 17 anos

03 – Profissão dos pais:

Meu pai trabalha em laboratório de teste, uma pesquisa
 itinerante e autônoma

04 – Contando com você, quantas pessoas residem na sua casa/apartamento?

É uma casa, 1 quarto e 4 pessoas

05 – Em que faixa de renda mensal se encontra sua família?

- () Um salário mínimo
 (X) Dois a quatro salários mínimos
 () Cinco ou acima de cinco salários mínimos
 () Outro

06 – Você exerce alguma atividade remunerada?

- (X) Não
 () Sim, mas é eventual
 () Sim, em tempo parcial
 () Sim, em tempo integral

07 – Você cursou o ensino fundamental:

- () Somente em escola pública
 () Somente em escola particular
 () Maior parte em escola pública
 (X) Maior parte em escola particular
 () Outros

08 – Você está cursando o ensino médio:

- () Somente em escola pública
 () Cursou o primeiro ano do ensino médio em escola particular
 () Outros

09 – Você tem algum conhecimento na área de informática? Qual?

Sim, Técnico em manutenção, assim como não
completo. Sei utilizar bem o Photoshop e um
programa de edição.

10 – Você tem computador conectado à *Internet* em casa? SIM () NÃO ()

11 – Quais as suas principais finalidades no uso da *Internet*?

Interatividade, estudos e divulgação.

12 – Você usa a *Internet*:

- () Todos os dias () Quase nunca
 () Três vezes por semana () Só nos finais de semana

13 – Caso não tenha computador em casa conectado à *Internet*, em quais desses locais de acesso a rede mundial de computadores você se comunica/interage virtualmente?

- () *Lan house* () *Lan house* e casa de amigos
 () Casa de amigos () *Lan house* e casa de familiares
 () Casa de familiares () Outros

14 – Qual é o meio utilizado por você para se manter informado(a) sobre os acontecimentos atuais?

- () Jornal impresso () Revistas
 () Jornal falado (TV) () Rádio
 () *Internet* (*sites* jornalísticos) () Não me mantenho informado

15 – Além de materiais didáticos e textos informativos, o que você costuma ler?

- () Literatura brasileira e/ou estrangeira () Livros religiosos
 () Livro técnico () Exotérico e/ou autoajuda
 () Outros () Não costumo ler

16 – Como você define leitura?

*É uma técnica de você obter a sua mente e os
 olhos ligados.*

17 – Para você, o que é a mídia?

Onde você vê a realidade desse mundo.

18 – Com que frequência você acessa *sites* de conteúdo jornalístico?

- () Todos os dias () Quase nunca
 () Três vezes por semana () Só nos finais de semana

19 – Como você entende a relação entre mídia e política?

*É que pela mídia você vê o que tá passando
 do no seu país.*

20 – Como você entende a relação entre mídia e sociedade?

*Onde você vê os preconceitos, as desigualdades
 na sociedade do mundo.*

21 – Como você reconhece os avanços tecnológicos nas atividades diárias de nossa sociedade?

Muito bom, pois facilita a vida e o tempo.